

**ATA Nº 04/2016 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO POPULAR DE
FORTALEZA COMHAP**

1 Ao Oitavo dia do mês de Novembro do ano de dois mil e dezesseis realizou-se a quarta reunião
2 extraordinária do Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza, às nove horas e trinta
3 minutos, no auditório da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Habitacional -
4 HABITAFOR, situada na Av. Aguanambi, 1770, Bairro de Fátima. Teve como pauta de
5 discussão: Debate sobre a Situação da Vila Vicentina da Estância e outras proposições.
6 Participaram da reunião as seguintes representações: Sr. Josivan Rocha Josino – Titular da
7 Caixa Econômica Federal, Sra. Elisângela Moreno – Titular da Coordenadoria Municipal de
8 Proteção e Defesa Civil de Fortaleza (COMPDEC), Sr. Antônio Gilvan Silva Paiva – Titular da
9 Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza (HABITAFOR), Sra.
10 Francisca Jeane Jales - Suplente da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico
11 (SDE), Sr. Douglas Bettiol Corrêa – Titular da Secretaria Municipal do Desenvolvimento
12 Social e Combate à Fome (SETRA), Sr. Luiz Carlos Pontes – Suplente da Secretaria Municipal
13 do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG), Sr Orleans Dutra Cunha - Suplente da
14 Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), Sr Daniel Rodrigues –
15 Titular da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Sr. Carlos Augusto Lopes Freire – Titular
16 Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU/CE, Sr. Rogério Araújo - Suplente da Fundação
17 Marcos Bruin / Centro de Defesa da Vida Herbert Souza, Sr. André Araújo Almeida - Suplente
18 da Universidade Federal do Ceará-UFC/Laboratório de Habitação (LEHAB) / Universidade de
19 Fortaleza (UNIFOR), Sr Francisco Fernando Martins – Movimento dos Conselhos Populares,
20 Sr. Glaydson Santana – Suplente Movimento de Lutas nos Bairros, Vilas e Favelas de
21 Fortaleza, e Sra Maria Eliane Almeida – Suplente do Movimento dos Trabalhadores Urbanos.
22 Como convidados vieram os representantes da Secretaria Municipal de Infraestrutura (SEINF),
23 Secretaria de Meio Ambiente (SEUMA), Instituto de Planejamento de Fortaleza, Vila
24 Vicentina da Estância, Representante do Conselho Metropolitano São Vicente de Paula,
25 Representante do Vereador João Alfredo, Procuradoria Geral do Município, Unidade Classista,
26 Universidade Federal do Ceará, e Universidade de Fortaleza. As Entidades Câmara Municipal
27 de Fortaleza, Instituto de Planejamento de Fortaleza, Secretaria Estadual das Cidades,
28 Secretaria Municipal da Infraestrutura, Sindicato da Indústria e Construção Civil, Federação de
29 Entidades de Bairros e Favelas de Fortaleza, Movimento Nacional da População de Rua, e
30 Unidade Classista não enviaram representação, nem justificativa. A reunião começou em
31 segunda chamada pelo presidente do conselho, o Sr. Secretário da HABITAFOR Antônio
32 Gilvan Paiva que iniciou dando boas vindas aos presentes, e informou que essa reunião era de
33 cunho deliberativo e, portanto, somente os conselheiros teriam direito a voz. Em seguida pediu
34 que o conselho fosse atualizado a cerca dos últimos acontecimentos que envolvem a situação
35 da Vila Vicentina. A sra Geovana (Representante do Vereador João Alfredo) informou que o
36 Ministério Público foi incluído no processo, a Secultfor está analisando os pedidos de
37 tombamento da área, e avisou que dia vinte e três do mesmo mês, ocorrerá uma reunião sobre a
38 ZEIS. O Sr André Almeida (UNIFOR) questionou se o representante do Conselho Vicentino
39 gostaria de se pronunciar, e o mesmo informou que enviaria por escrito. A sra Eliane Almeida
40 (MOTU) afirmou que o conselho deveria deliberar se aceitam ou não a posição do
41 representante do Conselho vicentino, e o sr Presidente lhe informou que, por ser um
42 posicionamento pessoal, não poderiam obrigar ninguém a falar, mas que isso não iria
43 influenciar no direito à fala da Comunidade. O sr Daniel Oliveira (CUT) falou sobre o artigo
44 cento e vinte e seis da lei que conceitua as ZEIS, e comentou que pode ter ocorrido um erro de
45 classificação, sendo a ZEIS Dionísio Torres do tipo dois, e não tipo um, e fez três

ATA Nº 04/2016 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO POPULAR DE
FORTALEZA COMHAP

46 recomendações: que o parecer seja revisto, que seja criada uma comissão para debater esse
47 assunto, e que seja estudada a possibilidade de incorporar a vila ao empreendimento. O sr
48 Rogério Araújo(CDVHS) fez um resgate de informações sobre o processo, afirmou que o
49 Conselho de Habitação deve se posicionar, e que se preocupa com as outras áreas de ZEIS. O
50 sr Francisco Fernando (MCP) se mostrou preocupado em abrir precedentes para que as outras
51 ZEIS sejam questionadas, acredita que deva ocorrer o entendimento de que essa área é ZEIS,
52 não importando o tipo. A sra Eliane Almeida (MOTU) falou sobre a defesa dos Direitos a
53 Moradia, e que se deve fazer o Plano Diretor funcionar. O Sr Douglas Bettiol (SETRA)
54 questionou se o relatório possui validade. O Sr Daniel Almeida (CUT) afirmou que o relatório
55 é feito baseado na lei, e que existe uma comissão dentro do município que trata sobre a ZEIS.
56 Em seguida o sr Gilvan Paiva (HABITAFOR) falou que a intenção do COMHAP é ajudar no
57 caso, e que deverão ser tirados encaminhamentos possíveis. O Sr André Almeida (UNIFOR)
58 pediu que o poder público dê sua opinião, uma vez que existe um parecer de um órgão público.
59 O sr Gilvan Paiva (HABITAFOR) informou que a Prefeitura vai aguardar convocação para
60 tomar uma posição coletiva. O sr Luiz Carlos (SEPOG) Sugeriu criar uma comissão que faça
61 um relatório. A sra Eliane Almeida (MOTU) pediu que o conselho se posicione e falou sobre o
62 direito à Cidade. O sr Daniel Almeida (CUT) afirmou que o Direito à cidade deve ser
63 garantido, e que se isso ocorresse todos se beneficiariam. O sr Rogério Araújo(CDVHS) leu
64 um parecer onde a ZEIS Dionísio Torres aparece como propensa a deixar de ter essa
65 classificação, afirmou que a Regional II liberou a demolição de trinta e cinco casas, e pediu que
66 a Prefeitura tome uma decisão a respeito do assunto. O Sr Prisco esclareceu que o parecer da
67 SEUMA foi feito baseado na legislação. Os Srs Daniel Rodrigues (CUT) e Luiz Carlos
68 (SEPOG) propuseram que a lei seja observada, e criada uma comissão para estudar o caso. O sr
69 André Almeida (UNIFOR) concordou com o sr Daniel, e com a criação de uma comissão. O sr
70 Douglas Bettiol (SETRA) declarou acreditar que a comissão não deve trabalhar de forma
71 atropelada, pois esse estudo deve ouvir varias partes do caso para, com tempo, chegar a uma
72 conclusão. O sr Carlos Augusto (CAU) informou que Conselho de Arquitetura vai se reunir e
73 formular um parecer sobre a situação. O sr Josivan Josino (Caixa) afirmou que são
74 entendimentos distintos sobre um mesmo ponto, e que, por isso, a comissão precisa de tempo
75 para se reunir. O sr Daniel Rodrigues (CUT) afirmou que o COMHAP não é a salvação da vila,
76 pois não tem esse poder, é um meio de debate, que pode ajudar. O sr Gilvan Paiva
77 (HABITAFOR) lembrou que existe uma Lei em vigor, entendimentos diferentes, e atos
78 concretos. EM seguida, sugeriu a criação de uma comissão, onde os diversos setores podem se
79 reunir e encontrar um posicionamento comum. A Comissão Especial da Vila Vicentina ficou
80 formada pelos seguintes representantes: Conselho de Arquitetura e Urbanismo, Central única
81 dos Trabalhadores, Universidades, Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional, e
82 Centro de Defesa da Vida Herbert Souza, pelo prazo de quinze dias, podendo ser prorrogado.
83 Na sequencia foram feitos os seguintes encaminhamentos: Criar uma comissão que produza a
84 Minuta da Lei; Marcar a data da primeira reunião da Comissão da Vila; e Aprovar o Regimento
85 Interno. Não tendo nenhuma informação nova, ou opinião, e nada mais havendo a tratar, o
86 Presidente agradeceu a participação de todos, e encerrou a reunião. Eu Andressa Costa lavrei
87 esta ata. Fortaleza, Oito de Novembro de dois mil e dezesseis.

Assinaturas:

**ATA Nº 04/2016 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO POPULAR DE
FORTALEZA COMHAP**

Caixa Econômica Federal

Câmara Municipal de Fortaleza

Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil

Instituto de Planejamento de Fortaleza - IPLANFOR

Secretaria Estadual das Cidades

Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de
Fortaleza - HABITAFOR

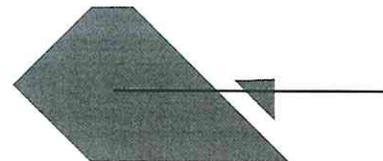
Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico – SDE

Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social e Combate à
Fome - SETRA

Secretaria Municipal da Infraestrutura – SEINF

Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão-SEPOG

Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente
SEUMA



**ATA Nº 04/2016 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO POPULAR DE
FORTALEZA COMHAP**



**Prefeitura de
Fortaleza**
Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Habitacional
de Fortaleza

Central Única dos Trabalhadores – CUT

Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU/CE

Fundação Marcos Bruin

Sindicato da Indústria e Construção Civil – SINDUSCON-CE

Universidade Federal do Ceará-UFC/Laboratório de Habitação
LEHAB

Federação de Entidades de Bairros e Favelas de Fortaleza-FBFF

Movimento dos Conselhos Populares – MCP

Movimento de Lutas nos Bairros, Vilas e Favelas de Fortaleza

Movimento dos Trabalhadores(as) Urbanos – MOTU

Movimento Nacional da População de Rua

Unidade Classista